



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária
de 07/06/16 por 23/10 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS.

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré. **COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: “Wellington Domingos. 1º Secretário: Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. Vice-Presidente: João Maioral. “Presidente “Wellington Domingos.”**

Solicito ao vereador Sérgio Populina, que possa trazer a palavra das sagradas escrituras”. “Vereador “Sérgio Populina:” Boa noite, presidente. Boa noite público que nos assistem pela internet. No Salmo 37, versículo 5 diz assim: Entrego teu caminho ao senhor confie nele e tudo ele fará; ele fará sobressair a sua justiça como a luz; eu tenho o direito como meu dia; descansa no senhor espera nele não te invadis por causa daquela que prospere em seu caminho; por causa do homem que executa mau de signos; deixa a ira abandona o furo, por isso só leva a pratica do mau porque os maus feitores serão exterminados mais aquele que espera no senhor herdarão a terra. “Amém”. **“Presidente “Wellington Domingos.”**

“Solicito ao segundo secretário, que faça a chamada dos vereadores”. **“2º Secretário “Cláudio Meskan:”** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Pergunto ao secretário se há quórum. Eu peço a assessoria que convide os senhores vereadores para que possam tomar seus assentos no plenário, por gentileza senhores vereadores. **“2º Secretário “Cláudio Meskan:”** Sim, senhor presidente onze vereadores”. **“Presidente “Wellington Domingos:”**

Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal declaro aberta a sessão ordinária do dia 24 de maio, de 2016 as 18 horas e 53 minutos. “Solicito ao vereador Josué Cardozo, que faça a invocação a Deus, por favor. Feita a invocação coloco em discussão a ata da sessão ordinária do dia 17 de maio de 2016. Não havendo oradores, em votação. Solicito ao vereador que utilize do seu voto, por gentileza. Aprovada a ata. Passaremos agora as correspondências recebidas no expediente. “Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Convite: os aprendizes do instituto do menor de Sumaré tem a honra de convidar para a formatura no dia 31 de maio de 2016 as 19 horas e 30 minutos local Clube Recreativo de Sumaré. Projeto de Lei 40/16 de autoria do Dr. Rubens Champam. Projeto de Lei 39/16 – de autoria do vereador Dr. Rubens Champam. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Processo administrativo 223 – of. 59/16: negação ao recurso ordinário interposto. Antônio Roque Citadini – Conselheiro. “Feita a leitura do expediente, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”**

Eu peço ao vereador Dirceu Dalben que faça a apresentação das pessoas que nos dado a honra para assistir essa sessão”. **“Vereador “Dirceu Dalben:”** Por determinação do senhor presidente quero aqui nominar as autoridades e representantes da sociedade presentes. João Fernandes Coordenador do MECE. Deivid. Marcelo da Agro Pecuária do Picerno. Paulo barriga vice-presidente da associação dos servidores públicos e presidente do conselho do clube deliberativo do Recreativo. Fabricio Menuzo – Diretor Social e Gerônimo Nicolau – Diretor Cultura do Clube Recreativo de Sumaré. Sandro Barbosa – Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Sumaré. Cintia Moreira. Eduardo Moreira do Grupo de Ação Cidadania de Sumaré. Senhor Onofre liderança da região Cura.



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Todos sintam-se representados”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Solicito agora ao segundo secretário que faça a leitura das indicações apresentadas pelos senhores vereadores. **“2º Secretário “Cláudio Meskan:”** Ind. 1271 a 1273/16, de autoria do vereador Geraldo Medeiros. **Ind. 1274 a 1291/16**, de autoria do vereador João Maioral. **Ind. 1292 a 1301/16**, de autoria do vereador Ulisses Gomes. **Ind. 1302 a 1305/16**, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind. 1306 a 1321/16**, de autoria do vereador Dr. Champam. **Ind. 1322 a /16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind. 1323 a 1330; 1352 a 1350/16** de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Ind. 1331 a 1349/16**, de autoria do vereador Marcos de Paula. **Ind. 1350/16**, de autoria do vereador Warlei de Faria. **Ind. de autoria do vereador Warlei de Faria. Ind. 1362, 1365, 1366 a 1368/16**, de autoria do vereador Dalmo Machado. **Ind. 1363 e 1364/16**, de autoria do vereador Cláudio Meskan”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Passaremos agora a discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. Peço ao primeiro secretário e o secretário AD HOC Décio Marmirolli, que faça a leitura dos requerimentos”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** **Requerimento n.º 448/16** de autoria do vereador Sérgio Populina, solicitando informação sobre a revitalização e instalação de academia ao à livre na Praça Maria Piedade Frutuoso Miranda. **“Questão de ordem do vereador “Sérgio Populina:”** Solicito a leitura na íntegra”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** **Requerimento n.º 449/16**, de autoria do vereador Cláudio Meskan. **Requerimento n.º 450/16**, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. **Requerimento n.º 451/15**, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. **Requerimento n.º 452/16**, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicita informação sobre o poço artesiano localizado no campo do Jardim Denadai. **“Questão de ordem do vereador “Fábio Ferreira dos Santos:”** Solicito que seja lido na íntegra o requerimento. **“Presidente “Welington Domingos:”** Solicito a leitura. Feita a leitura e vai a discussão com os demais. **“Questão de ordem do vereador “Sérgio Populina:”** Gostaria pedir ao nobre edil se posso subscrever com ele?”. **“Vereador “Fábio Ferreira dos Santos:”** O requerimento está à disposição de toda a casa”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** **Requerimento n.º 453/16**, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Requerimento n.º 454/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 455/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 456/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 457/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 458/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 459/16**, e autoria do vereador Dirceu Dalben”. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** Dando sequência aos requerimentos. **Requerimento n.º 460/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicita informação sobre repasse de verba do Sindicato dos Servidores e funcionários públicos e dos trabalhadores de empresas de economia mista municipais de Sumaré. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** Gostaria que fosse lido na íntegra”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** **Requerimento n.º 461/16**, de autoria do vereador Ronaldo Mendes, solicitando a presença de representantes da concessionária de serviço de transporte público”. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** A leitura do requerimento, por gentileza”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Peço a leitura. Feita a leitura o requerimento está em discussão. **“Com a palavra o vereador “Ronaldo Mendes:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores e público aqui presente. O que me traz aqui, é que conforme falado na última sessão aqui, hoje estamos aqui protocolando todos os vereadores uma solicitação para que a nossa prefeita convide a empresa Rápido Luxo Campinas, que não tem nada de rápido e nada luxo também a estar vindo aqui a essa casa de leis tirar



algumas dúvidas quanto ao péssimo atendimento aos nossos munícipes aqui de Sumaré. Então, quero aqui agradecer a colaboração de todos os vereadores que juntamente com este, subscreveram este requerimento aqui. É esperamos que em caráter de urgência a empresa se manifeste, por conta que o nosso povo padece no dia a dia. Hoje, ontem, amanhã depois vai ser do mesmo jeito enquanto nós tomarmos atitude e cobrar essa empresa que presta péssimos serviços a esse município. “A seu ouvido”. “Aparte concedido ao vereador **Joel Cardoso da Luz:**” Pelo que eu entendi o nobre vereador está pedindo para a prefeita convidá-lo? Não seria a Câmara que teria que fazer esse convite”. “O orador da tribuna vereador **Ronaldo Mendes:**” É uma prerrogativa do executivo por se tratar no caso de uma concessão”. “Vereador **Joel Cardoso da Luz:**” Uma permissão”. “O orador da tribuna vereador **Ronaldo Mendes:**” Isso, uma permissão. “Aparte concedido ao vereador **Ulisses Gomes:**” Eu também assinei porque entendi que era a Câmara que estava convocando porque senão daqui a pouco chega lá e a prefeita não quer convocar e adiantou ter assinado? E senão for de interesse dela? A aí nós convocamos a prefeita?”. “O orador da tribuna vereador **Ronaldo Mendes:**” Por que não? “Vereador **Ulisses Gomes:**” Correto, essa é a explicação que eu queria”. “O orador da tribuna vereador **Ronaldo Mendes:**” Só para estar concluindo aqui no caso acompanhar de perto, por conta que, conforme já foi dito aqui, sabemos que o nosso transporte há muito e muito tempo já é um tanto quanto precário, mas de alguns anos pra cá vem piorando ainda mais. Agora, cortaram quase todo o transporte alternativo quase, tem uma minoria aí prestando serviço para o nosso município. Então eu acho que nada mais justo no caso, inclusive até que eu vi o nosso secretário de mobilidade pra que ele também possa colaborar conosco por conta que não é justo uma pessoa aguardar aproximadamente duas horas e meia em um ponto de ônibus pra estar vindo para o seu trabalho, aqui para o centro de Sumaré, ou até mesmo pra Campinas. Então, é vergonhoso isso aí, é vergonhoso mesmo. Então pedir aqui a sensibilidade do nosso secretário aqui para que possa aqui nos ajudar a cobrar dessa empresa que tão pouco faz para o nosso povo. Ao seu ouvido vereador”. “Aparte concedido ao vereador **Josué Cardozo:**” Vossa excelência disse que a população espera no ponto de ônibus?”. “O orador da tribuna vereador **Ronaldo Mendes:**” Quando tem ponto”. “Vereador **Josué Cardozo:**” Quando tem ponto né? Porque na verdade fica no poste marcado, pintado de verde amarelo, ou no relento mesmo que a população sofre por falta de ponto de ônibus dessa empresa”. “O orador da tribuna vereador **Ronaldo Mendes:**” Obrigado pela colaboração aqui de todos. “Era só isso senhor presidente”. “**Presidente Wellington Domingos:**” Continua em discussão o requerimento. “Com a palavra o vereador **Dirceu Dalben:**” Senhor Presidente. Senhores vereadores, população aqui presente e quem nos acompanham pela rede social pela internet. Sempre agradecendo a Deus em primeiro lugar pela vida, pela saúde e permitir a nós todos estarmos aqui nessa sessão mais uma vez cumprindo o nosso dever, a nossa obrigação trabalhar, fiscalizar para a nossa população. O requerimento do nobre vereador é muito oportuno, até porque no meio entendimento na sessão passada esse assunto foi muito bem debatido aqui na sessão da Câmara, onde pudemos relatar a situação de abandono e sofrimento que a população frequenta no dia a dia ao usar o transporte público municipal concedido mais pago pela população; uma das tarifas mais caras da região metropolitana e no itinerário pior existente e traçado. E com o advento do fim do transporte alternativo, de transporte de vans de peruas, a empresa se sentiu confortável para ela mesma fazer o horário e itinerário da maneira que ela quer. E nos feriados, sábados e domingos a situação tende a piorar ainda mais e a população sofre e sofre muito porque depende de um serviço de péssima qualidade e sem fiscalização. O nobre vereador que me antecedeu foi muito feliz; precisa que a secretaria de mobilidade, de transporte, de trânsito fiscalize, cobre e exija da



empresa que cumpra horário e não cumprido horário tem que multar e, sendo reincidente tem que perder a concessão. Além, do que, não tem ponto de ônibus, não tem cobertura. E mais uma vez nobres vereadores, nobre presidente eu até solicito a vossa excelência que tem dois projetos tramitando aí na Câmara e um deles fala justamente sobre transporte coletivo, sobre mais um instrumento mais uma ferramenta para a prefeitura cobrar a empresa que é exigir da empresa que cumpra os horários nos finais de semana, dia de semana, sábado e domingo e o itinerário seja o mesmo pré-estabelecido. A população tem reclamado senhor presidente e nobres vereadores e o vereador que me antecedeu de que principalmente algumas regiões a empresa está fazendo o seguinte: ela tem que ir até um determinado ponto no final do bairro, Sérgio, só que ela chega na metade do caminho ela para e fala assim: olha, vocês descem tudo aqui porque eu não vou até lá não, vou voltar daqui pra lá. Isso é um absurdo vereador Décio. O cidadão pagou a passagem inteira, vereadores, pagou o preço da passagem para ir até o final do ponto, mas chega numa parte, presidente do sindicato, o trabalhador chega cansado, aquele que foi transferido do Matão aqui para o centro tem que tomar esse ônibus e esperar e aí chega na metade do caminho para o ônibus e diz: desce aqui e vai a pé o resto. Precisa realmente de fiscalização. "Sou todo ouvido vereador". "Aparte concedido ao vereador **Josué Cardozo**:" Vossa excelência tem toda razão e isso acontece constantemente na nossa região do Picerno e em especial no Bordon II, em que o motorista talvez faz essa pergunta ao pessoal que está no ônibus e acaba não terminando o seu trajeto". "O orador da tribuna vereador **Dirceu Dalben**:" Muito bem lembrado. Em toda a Sumaré, inclusive ali na região Cura tem aqui moradores que ali moram e eles sempre reclamam também da questão do idoso; se observa e percebe que é um cidadão idoso nem para no ponto vai embora direto. Isso é um absurdo. E eu gostaria senhor presidente, que colocasse pra votar aqui e aprovar essa lei que ela determina que a empresa de ônibus tanto a intermunicipal como a municipal construa ponto de ônibus para proteger o cidadão espera a condução por horas e horas. E espero que façam uma fiscalização, que a prefeitura tenha dignidade para com o contribuinte e vai atrás, fiscalize e multe essa empresa que não está cumprindo. Realmente é atípica empresa um sete um e o presidente até falou esses dias aqui na sessão passada e eu o cumprimentei: Rápido Luxo Campinas, e de rápido não tem nada, de luxo não tem nada e de Campinas ela não é também que é de Valinhos e ela está em Sumaré. Então é três siglas que não tem nada a ver com a realidade de Sumaré. "Muito obrigado, senhor presidente e muito obrigado nobres vereadores". **Presidente "Wellington Domingos**:" Continua em discussão o requerimento. Quero nesse momento só fazer um comentário, quero parabenizar a atitude de vossa excelência vereador Ronaldo, para contar com o apoio desta casa para que traga representante desta empresa para que possa nos esclarecer aquilo que já está esclarecido, mas pra gente poder realmente demonstrar a população que nós estamos trabalhando e fiscalizando e, o mais importante, colocar pra funcionar porque se não funcionar tem que trocar. Está em votação o requerimento. Aprovado. Dando continuidade aos nossos trabalhos. **Vereador "Décio Marmirolli**:" *Requerimento n.º 462/16*, de autoria do vereador Warlei de Faria. *Requerimento n.º 463/16*, de autoria do vereador Wellington Domingos. *Requerimento n.º 464/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 465/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 466/16*, de autoria do vereador José Dalmo Machado. *Requerimento n.º 467/16*, de autoria do vereador Dalmo Machado. *Requerimento n.º 468/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 469/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando sobre implantação do PSF do Virgílio Basso, centro de apoio psiquiatra infantil. *Requerimento n.º 470/16*, de autoria do vereador João Maioral. *Requerimento n.º 471/16*, de autoria do vereador Dalmo Machado. *Requerimento n.º 472/16*,



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

de autoria do vereador João Maioral. **Requerimento n.º 473/16**, de autoria do vereador João Maioral. **“Questão de ordem do vereador “Décio Marmirolli:”** Terminada a leitura dos requerimentos que vai pra votação e na sequência temos um requerimento de instauração de uma CEP”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu vou colocar em votação os requerimentos apresentados pelos vereadores e em seguida vai ser lido um requerimento de uma instauração de uma nova CEI. Estão em discussão os requerimentos. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. Solicito ao terceiro secretário AD HOC que faça a leitura do requerimento para abertura de uma CEI. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** **Requerimento n.º 447/16**, de autoria do vereador Ronaldo Mendes, solicita a instituição de comissão especial de inquérito com a finalidade de investigar suposta utilização irregular de recurso público a transmissão a título de doação de um terreno municipal. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Peço que faça a leitura na íntegra de alguns documentos para esclarecer mais o volume da CEP”. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** Os vereadores abaixo-assinados, com fulcro no art. 49 da Lei Orgânica do Município de Sumaré, Art. 131 do Regimento Interno desta Casa c.c com § 3º do art. 58 da Constituição Federal, **requeremos a instituição de Comissão Especial de Inquérito com a finalidade de investigar suposta utilização irregular de recursos públicos na transmissão, a título de doação com encargos, bem como do cancelamento de cláusula de inalienabilidade e impenhorabilidade de um terreno municipal, devidamente indicado na Matrícula n.º 115.603, com averbação conforme consta da Matrícula 136.544, livro 02 do Cartório de Notas e Anexos da Comarca de Sumaré/SP** (a Comissão terá o prazo de 120 (cento e vinte) dias, sem prejuízo do disposto no §1º do Art. 132 do Regimento Interno desta Casa, para conclusão dos trabalhos), conforme fatos abaixo indicados: **DOS FATOS.** Em 28 de dezembro de 1988 a Prefeitura Municipal de Sumaré doou com encargos à Transportadora Ajofer Ltda, uma gleba de terras referente à unificação de dois sistemas de lazer, localizado no Jardim São Gerônimo, conforme descrito na Escritura de fls. 227/229, Livro 102, 2º Cartório de Notas e Anexos da Comarca de Sumaré; O domínio livre e pleno do imóvel somente se daria após a edificação de um prédio de no mínimo 1.500 metros quadrados até o final do exercício de 1989, bem como a partir de 1989 a construção de mais 1.500 metros quadrados, sendo que ainda ficaria obrigada a investimentos em máquinas e equipamentos, ocupando em suas instalações cerca de 110 empregados, entre outros encargos previstos na referida escritura pública que segue anexa. Após mais de 20 anos da referida doação, nenhuma das exigências estabelecidas no referido documento público foram cumpridas pela parte donatária (Transportadora Ajofer Ltda). Portanto, é certo, que a doação nunca foi efetivada e deveria o Município por força de lei, tê-la revogado, considerando que trata de patrimônio Público que não pode ser disposto à margem da legalidade. Muito embora o Município tenha ingressado judicialmente com Ação de Anulação de Escritura Pública de Doação com Encargos – Processo n.º 604,01.1990.000126-2/000000-000, Ordem n.º 899/1990 – 1ª Vara Cível da Sumaré, este renunciou ao direito de revogação, em total desrespeito ao interesse público. Observa-se que a própria Lei Municipal n.º 1874/87, dispunha pela revogação automática da doação em caso de não cumprimento dos encargos, portanto, totalmente ilegal aproveitar-se do decurso do tempo para pleitear a baixa das cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade do imóvel. Verifica-se que após o protocolo de petição (04/10/2012) da empresa Transportadora Ajofer Ltda ao Sr. Diretor do Departamento Jurídico de Sumaré, Sr. Reginaldo José Buck, solicitando a expedição da certidão de baixa das cláusulas grafadas na matrícula 136.544, foi emitido parecer da Dra. Nathália Brisolla de Mello, OAB/SP 185.337, comissionada lotada na Procuradoria Geral do Município de Sumaré, encaminhando ao ex-Prefeito José Antônio Bacchim, em 15/10/2012 a



minuta de instrumento particular de cancelamento de cláusula de inalienabilidade e impenhorabilidade do imóvel. Ora, no que tange à baixa das cláusulas, entendemos não ser cabível, ainda que haja desistência da ação de anulação da doação com encargos por parte do Município, posto que não renunciou-se ao disposto nos encargos, portanto, enquanto não cumpridas as exigências, o terreno não será livre e de pleno domínio da empresa Transportadora Ajofer Ltda. Observa-se que na data de 05 de novembro de 2012, procedeu-se a averbação de cancelamento das cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade da referida área com fulcro em Certidão assinada pelo Procurador Municipal Reginaldo José Buck, e na mesma data, por escritura pública, a área foi alienada pela Transportadora Ajofer Ltda para outra empresa. Ora, não cumpridas as exigências dos encargos considera-se revogada automaticamente a doação, em especial a Lei Municipal nº 1874/87. Assim somente através de nova lei municipal e obedecidos os preceitos constitucionais é que se poderia transferir a terceiros interessados, o imóvel municipal. Determina a Lei Orgânica do Município de Sumaré em seu artigo 23, VII, "b": "*Art. 23 - Cabe à Câmara, com sanção do Prefeito, legislar sobre assuntos de interesse local, observadas as determinações e a hierarquia constitucional, e fiscalizar, mediante controle externo, a Administração direta e indireta, as fundações e as empresas em que o Município detenha a maioria do capital social com direito a voto, e especialmente: ... VII - autoriza, quanto aos bens municipais imóveis: ... b) a sua alienação.*" Além disso, dispõe a Constituição Federal em seu artigo 37, XXI que: "*ressalvados os casos específicos na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratadas mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações*". O *caput* do Art. 17, I da Lei 8666/93, assim dispõe: "*Art. 17 - A alienação de bens da Administração Pública, subordinada à existência de interesse público devidamente justificado, será precedida de avaliação e obedecerá às seguintes normas: 1 - Quando imóveis, dependerá de autorização legislativa para órgãos da administração direta e entidades autárquicas e fundacionais, e, para todos, inclusive as entidades paraestatais, dependerá de avaliação prévia e licitação na modalidade de concorrência, dispensada está nos seguintes casos:*" Portanto, nenhum dos requisitos foram obedecidos quando da alienação do imóvel, nem a autorização legislativa nem o procedimento licitatório, verificando-se flagrante ilegalidade na transferência da área. Dessa forma, pelos fatos acima expostos, presente na presente propositura matéria que diz respeito à gestão da coisa pública, de relevante interesse para a vida pública e a ordem jurídica, legal e econômica do Município de Sumaré. **DO DIREITO** Dispõe a Lei Orgânica do Município de Sumaré, em seu artigo 49: "*Art. 49 - As Comissões Especiais de Inquérito terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, e serão criadas mediante requerimento de um terço dos membros da Câmara, para apuração de fato determinado e prazo certo, sendo suas conclusões, quando for o caso, encaminhadas ao Ministério Público para que promova a responsabilidade civil e criminal de quem de direito.*" O pedido de instauração de uma CEI na Câmara de Sumaré pode ser feito por um terço dos Vereadores, de acordo com o Art. 131 do Regimento Interno desta Casa. "*Art. 131 - As Comissões Especiais de Inquérito terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, e serão propostas mediante requerimento de um terço dos membros da Câmara, para apuração de fato determinado e prazo certo, sendo suas conclusões, quando for o caso, encaminhadas ao Ministério Público para que promova a responsabilidade civil e criminal do responsável.*" Dessa forma está cumprida a exigência legal do número mínimo de



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

assinaturas. O STF já decidiu, em defesa das minorias parlamentares, no Mandado de Segurança nº. 26.441 que havendo este requerimento de 1/3 dos membros da casa legislativa e cumpridos os outros requisitos exigidos na legislação, a maioria não pode tentar obstar a instalação da CPI através de remessa da matéria para o julgamento no plenário. Da mesma forma, no que diz respeito ao fato determinado, a CEI deverá ser instituída, para investigar suposta utilização irregular de recursos públicos na transmissão, a título de doação com encargos, bem como do cancelamento de cláusula de inalienabilidade e impenhorabilidade de um terreno municipal, devidamente indicado na Matrícula nº 115.603, com averbação conforme consta da Matrícula 136.544, livro 02 do Cartório de Notas e Anexos da Comarca de Sumaré/SP, devidamente esclarecido acima, contendo o fato determinado e inclusive a identificação de alguns supostos agentes. A não instauração da CEI por omissão de Mesa da Casa respectiva de indicar os membros da CEI afronta o direito subjetivo das minorias de ver instaurado o inquérito parlamentar, com apoio ao direito de oposição, conforme já decidido pelo STF no Mandado de Segurança nº 24.831/DF. **DO PEDIDO.** Por todo exposto, verifica-se o cumprimento das exigências legais para a instituição de CEI, ou seja, 1/3 dos membros da Casa, fato determinado e prazo certo. Assim requer a instituição da CEI para investigar suposta utilização irregular de recursos públicos na transmissão, a título de doação com encargos, bem como do cancelamento de cláusula de inalienabilidade e impenhorabilidade de um terreno municipal, devidamente indicado na Matrícula nº 115.603, com averbação conforme consta da Matrícula 136.544, livro 02 do Cartório de Notas e Anexos da Comarca de Sumaré/SP, cuja Comissão terá o prazo de 120 (cento e vinte) dias, sem prejuízo do disposto §1º do Art. 132 do Regimento Interno desta Casa, para conclusão dos trabalhos. Segue anexo à presente propositura, cópia dos documentos encaminhados pela Prefeitura Municipal de Sumaré, através do ofício – SMGPC nº 571/15 em resposta ao Requerimento nº 513/2015, aprovado por esta casa de Leis, contendo cópia das leis municipais inerentes ao assunto, escrituras públicas, matrículas, despachos administrativos, Ofício do Ministério Público nº 149/2013 – referente ao Inquérito Civil nº 2962/13-7, entre outros que subsidiam o presente requerimento. Termos em que, p. deferimento. Sumaré, 10 de maio de 2016. Ronaldo Mendes, Vereador Antônio Dirceu Dalben, Benedito Lustosa, vereador Dalmo Machado, vereador Cícero Ceará, vereador Clauduir Aparecido Menes e Rubens Champam. Com sete assinaturas o requerimento”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Com sete assinaturas um terço, já está aprovada a abertura da CEI. E esse presidente vai simplesmente convocar os membros para dar continuidade ao trabalho. Terminada a leitura dos requerimentos passaremos as moções apresentadas pelos senhores vereadores. As moções de pesar 68 e 72/16, de autoria do vereador Décio estão aprovadas por essa mesa. Solicito ao primeiro que faça a leitura da moção de congratulação nº. 69/16. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:” Moção de Congratulação nº. 69/16,** de autoria do vereador Marcos de Paula, inserção em ata de voto de congratulação pela realização do décimo quinto aniversário do conjunto de adolescentes Jóias Preciosas - Assembleia de Deus Ministério Belém – Bairro Jardim Amélia. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Solicito a vossa excelência vereador Marcos de Paula, se é possível assinar essa moção que é do Pastor Natanael da Igreja Assembleia de Deus do qual fiquei ciente da participação de vossa excelência. Obrigado. A moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Questão de ordem do vereador “Antônio Dirceu Dalben:”** Senhor presidente eu queria retificar o meu voto, meu voto é sim, por gentileza”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Ok. Aprovada. Solicito ao segundo secretário que faça a leitura da moção de congratulação 70/16, de autoria da casa”. **“2º Secretário “Cláudio Meskan:” Moção de Congratulação nº. 70/16,** de autoria do vereador Dirceu Dalben, inserção em ata de voto de



congratulação a ao Clube Recreativo de Sumaré”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Está em discussão a moção. **“Questão de ordem do vereador “Joel Cardoso da Luz:”** Peço ao autor da moção se posso estar assinando junto?”. **“Vereador “Dirceu Dalben:”** Quero usar a tribuna e deixar à disposição de todos os vereadores que queiram subscrevê-la”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Está em discussão. **“Com a palavra o vereador Dirceu Dalben:”** Senhor presidente. Senhores vereadores. Faço uso da tribuna, apesar da moção ser alto explicativa, muito bem lida pelo nosso primeiro secretário, mas não poderia deixar de subir aqui e tecer alguns comentários a respeito da moção, principalmente com a presença aqui no nosso plenário do senhor Gerônimo Nicolau que é o Diretor Cultural do Clube Recreativo de Sumaré e também do senhor Fabrício Menuzzo, Diretor Social do Recreativo. Quero aqui, deixar as congratulações desta casa de leis, deste vereador com o Clube Recreativo de Sumaré pelo aniversário de sessenta e seis anos. Clube, esse que é um orgulho da nossa cidade. É um dos pontos de referência de entretenimento, lazer, esporte e um cartão de visita da nossa cidade. É uma série de referência para eventos culturais, políticos, administrativo. E não poderia eu deixar de fazer essa moção e de vir aqui enaltecer o trabalho, principalmente dessa atual diretoria que não tem medidos esforços e trabalhado no sentido de manter aquele patrimônio cada vez mais em evolução de uma forma benéfica, principalmente aos associados, mas também ao município de Sumaré. Tive a oportunidade de participar do evento ali no clube e, quero aqui, registrar a recepção da diretoria, dos membros, dos associados, da população que ali frequenta. É principalmente na pessoa do Gerônimo Nicolau e na pessoa do Fabrício Menuzzo parabenizar pela festa, pelo evento, muito bem organizado de forma impar onde todos se sentiram à vontade com a atração natural que é o recebimento e acolhimento dessa diretoria, que faz questão de tratar a todos da mesma forma e da mesma maneira. Quero deixar registrado aqui o meu sentimento de alegria e contentamento de poder estar vivendo nesse momento junto com o clube recreativo, junto com essa diretoria o aniversário de sessenta e seis anos. Que Deus continue abençoando a diretoria, os associados e que possamos comemorar mais e mais aniversários com esse nível de atendimento sem acepção de pessoas, todos são atendidos e todos são respeitados da mesma maneira sem bandeira partidária, sem bandeira religiosa ou ideológica mais sim com acolhimento de braços abertos independente se a pessoa é desse ou daquele seguimento político partidário. Parabéns ao Fabrício, parabéns ao Gerônimo e parabéns ao presidente Nilson, que não está aqui presente, mas leve a ele o nosso abraço e o nosso reconhecimento pela atenção, pelo trabalho não só no dia do evento mais sempre em todos momentos, sempre pessoas solícitas e a disposição de ajudar e colaborar com o nosso município, com a nossa cidade. **“Sou todo ouvido vereador Henrique”.** **“Aparte concedido ao vereador “Henrique Stein:”** Queria estar pedindo autorização para estar subscrevendo a moção e também estar parabenizando aos diretores do clube que estão presentes e hoje o presidente do conselho não está presente e sempre está presente prestigiando as sessões da nossa casa. É um clube aí com sessenta e seis anos de história, jovem ainda e não pude estar presente mais meus amigos, familiares estavam presentes. Então quero deixar registrado aqui nos anais desta casa meus parabéns para o clube e a diretoria que fez essa festa maravilhosa”. **“O orador da tribuna vereador “Dirceu Dalben:”** Está à disposição de todos os vereadores que queiram assinar e mais uma vez encerro aqui parabenizando a diretoria, ao clube pelo excelente serviço prestado e principalmente pelo evento realizado com muita dedicação, carinho e amor. **“Meu muito obrigado”.** **“Presidente “Welington Domingos:”** A moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aproveitando que os vereadores estão votando, quero parabenizar ao Fabrício e o Gerônimo. Representando aqui podem vir aqui a frente, quero pegar na mão de vocês, tirar uma foto com



vocês, por gentileza. Já está aprovada a moção. Parabenizar o Dirceu Dalben, que teve a iniciativa. “Vereador **Cláudio Meskan**: “Presidente, todas as vezes que o senhor chama as pessoas aqui na frente, principalmente mulher o senhor vai lá na frente, porque o senhor ficou aqui atrás agora?”. **Presidente “Wellington Domingos**:” Quero aqui em tempo ainda, registrar a presença do ex-vereador desta casa Niraldo, está sempre aqui conosco nas sessões, meu muito obrigado meu companheiro do PC do B. Um abraço meu companheiro Niraldo. Dando continuidade aos nossos trabalhos. Ainda em tempo quero registrar nesta casa ele que se faz presente conosco aqui da revista O Vencedor Pastor Márcio Xavier, seja bem-vindo. Esteja sempre aí conosco e parabéns pelo trabalho desenvolvido na nossa cidade e muito obrigado, fique à vontade. Peço ao vereador Décio, que faça a leitura da moção de congratulação nº. 71/16”. **Vereador Décio Marmirolli**:” *Moção de Congratulação nº. 71/16*, de autoria do vereador Marcos de Paula, inserção em ata de votos de congratulação ao 27º Aniversário do Conjunto Jovens Unidos pela Fé”. **Presidente “Wellington Domingos**:” A moção está em discussão. Eu peço ao vereador Marcos para assinar a moção”. **Questão de ordem do vereador “Marcos de Paula**:” E se eu falar não presidente? **Presidente “Wellington Domingos**:” Eu não assino”. **Vereador “Marcos de Paula**:” Mais eu deixo, por favor e está aberta a toda casa”. **Presidente “Wellington Domingos**:” Aprovada a moção. Peço ao primeiro secretário, que faça a leitura da moção de 73/16. **1º Secretário “Marcos da Conceição**:” *Moção de Congratulação 73/16*, de autoria do vereador Dito Lustosa, inserção em ata de voto de congratulação a Exma. Senhora Prefeita Cristina Carrara”. **Presidente “Wellington Domingos**:” Está em discussão a moção. Não havendo oradores, em votação. Aprovada a moção. Terminado os requerimentos e as moções, pergunto ao primeiro secretário se há vereador inscrito no expediente?”. **1º Secretário “Marcos da Conceição**:” Sim, senhor presidente vereador Dirceu Dalben e vereador Wellington”. **Com a palavra o vereador “Antônio Dirceu Dalben**:” Senhor presidente. Senhores vereadores. Venho a tribuna, nesse momento, para fazer uma explanação sobre um requerimento que já foi aprovado aqui na sessão de hoje, que ele diz sobre uma situação que vem ocorrendo dois mil e quatorze, dois mil e quinze que é com relação aos servidores que trabalham e são intitulados agentes comunitários de saúde. Como já foi lido no requerimento no ano de dois mil e quatorze a prefeitura municipal de Sumaré recebeu cento e dezenove mil, seiscentos e cinquenta e dois reais. E no seguinte recebeu cento e quinze mil, quinhentos e noventa e seis reais. Esses recursos, senhor presidente e senhores vereadores eles vieram do governo federal, é uma verba extra que vem para reforçar o salário dos agentes de endemias. Esses agentes comunitários que no dia a dia enfrenta toda essa situação de doenças de prevenção como dengue, chikungunya, zika vírus. E faz parte do projeto do governo federal um reforço no salário destes servidores. Mas infelizmente senhor presidente, senhores vereadores, além dos servidores municipais conviverem com o congelamento salarial desde de dois mil e treze sem ter a recomposição de salário, sem receber uma cesta básica de qualidade, sem receber um vale alimentação e muitas vezes pressionados, perseguidos e transferidos do seu posto de trabalho sem se quer dar lhe o direito de se defender e não serem transferidos, hoje nós temos que relatar aqui infelizmente nessa tribuna como já disse outras oportunidades, gostaria de estar aqui elogiando a atual administração, mas infelizmente não é possível porque um fato tão simples de um recurso que não é municipal, que não é do caixa da prefeitura, que pertence aos servidores, ele é sonegado, ele não é transferido aos servidores. E, quero aqui, parabenizar o presidente do sindicato, senhor Sandro Barbosa e também o diretor Silmar, nessa luta incansável de defender a categoria. Uma categoria tão sofrida que os seus direitos para se fazerem ser realidade tem que lutar, desgastar, implorar e pedir e se humilhar cada vez mais; para conseguir um misero três e



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

meio por cento de recomposição que é um direito dado, o sindicato, os servidores tem que se sujeitar a extensas reuniões e imploração e humilhação. Isso, é porque é no ano eleitoral imagine se não fosse, imagine se já tivesse iniciando um novo mandato, aí sim que o chicote e o facão ia cortar. Mas eu acredito, senhores vereadores, sindicato dos servidores que o direito dos trabalhadores tem que ser colocado no contra cheque, no holerite e no salário dos servidores. É um recurso devido aos servidores é uma apropriação indébita da prefeitura de estar levando esse dinheiro para outro tipo de despesa. Quero muito e ao chegar lá esse requerimento, vereadores, a contabilidade, secretaria de finanças de recurso humanos da prefeitura, presidente Sandro, já comunique ao sindicato que já estará depositando no próximo mês o dinheiro que é dos servidores, que é justo, é devido e é legal. Mas, assim que chegar a resposta deste requerimento se a prefeita não tomar a iniciativa de depositar na conta de quem são os recursos, pra nós não restará outra medida senão denunciar ao ministério público, a justiça e acredito senhor presidente, assim como hoje foi aprovada aqui a abertura de uma CEI pra investigar uma venda de um terreno irregular que ocorreu no final de dois mil e doze, mas essa gestão que assumiu dois mil e treze e desde de fevereiro tomou conhecimento deste ato ilegal por requerimento desta casa, senhor presidente, desse vereador e se fez de surdo e mudo e cruzou os braços e não tomou nenhuma atitude, prevaricou e vai responder também e acredito que essa CEI tem que investigar sim quem foi o autor de vender um patrimônio público de uma área que não tem nem outro local para fazer ali um atendimento de um equipamento público, vereadores. Mas, essa atual administração ao tomar conhecimento é tão culpada e cúmplice como a outra porque não fez o que a lei determina. Não pode o agente público se dar o direito de desconhecer a lei, ele tem que fazer com que cumpra-se a lei e se tomou conhecimento de um ato ilegal, de um ato ilícito tem que tomar providência imediatamente. A questão desta verba não venham alegar que o salário dos servidores de Sumaré é um pouquinho maior que o piso nacional. Não importa o dinheiro veio pra reforçar o salário destes agentes, é um dinheiro federal, é de uma rubrica específica para gastar com eles e não tem outra utilização legal pra esse recurso e muito menos pegar o dinheiro do servidor e reter no caixa ou usar para pagar outra finalidade. É isso que está aqui cobrando providências da administração e espero, senhor presidente e nobres vereadores que a prefeita sensibilize-se e pague os servidores porque o dinheiro é dos agentes comunitários de combate a endemias e é deles por direito e é uma verba federal. Acredito senhores vereadores que nós temos muito mais o que comentar e o que dizer aqui, muito mais o que falar sobre situações de irregularidades mais em outra oportunidade e certamente outros vereadores também estarão falando como já aconteceu aqui, bati tanto no transporte, bati tanto na questão do ônibus e tem projeto de lei e fico feliz quando mais outros vereadores atentam a esse assunto e também começa a participar e é dessa forma senhores vereadores que nós vamos melhorar a qualidade de vida do nosso povo. Sabemos que falha todos nós temos é claro que estamos aqui nesse tabernáculo de carne enquanto vivemos aqui e Deus nos permitir ter vida e saúde, estamos passivos de acertos e de erros, mas tem alguns erros que é grosseiro, alguns erros que nós vemos que é pura maldade de perseguição de judiar das pessoas que mais fizeram e fazem para que a cidade ande, para que a cidade trabalhe, para que a cidade produza, para que o morador, o cidadão que pague impostos fiquem satisfeito com a nossa cidade. Senhores vereadores, senhor presidente é isso que tenho a dizer nesse momento e agradeço a atenção e a oportunidade. “Meu muito obrigado”. **“Presidente Welington Domingos.”** Peço ao vice que assuma aos trabalhos para que eu possa estar usando a tribuna”. **“Presidente interino João Maioral.”** Com a palavra o vereador Wellington”. “O orador da tribuna vereador **“Welington Domingos:”** Senhores vereadores. Senhor presidente, público presente e as pessoas que nos assistem pela internet.



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Venho aqui clamar pela nossa região e na realidade as vezes até de uma forma mais provocante ou de uma direta ou indiretamente mais é a necessidade. Na última terça-feira falaram aqui do recape de algumas ruas ali no São Domingos e o vereador Marcos de Paula esteve aqui presente e fato realmente ocorreu e as vezes a gente fala brincando mais acabei entortando a roda do carro ao levar o colega na residência. Então as medidas tem que ser tomadas. Agora na nossa região do Maria Antônia, precisa também de recape, tem a necessidade; os asfalto principalmente da vias principais ele já está com o passar dos anos vai se acabando. Então tem a necessidade do recape. E eu venho aqui porque eu sou de uma região muito carente aonde lá atrás lembrando um pouquinho no passado a gente era conhecido como pé vermelho e ficou aquela sacolinha no pé para as pessoas subirem. E com a entradas dos pés vermelhos e com as mãos limpas, então a gente teve o asfalto naquela época através do vereador Dirceu Dalben, professor Bacchim e foi com muita luta mais fizemos o asfalto. Hoje, nós temos a necessidade de fazer o recape nas principais vias e o correto é você fazer no bairro todo porque você vai estar contemplando todo bairro, todo município. Mas a gente sabe que não tem condições para tudo isso, mas então estou aqui; a entrada vinda do Maria Antônia ao Parque das Indústrias atravessando para o Maria Antônia está uma situação delicada. Muito delicada e suja, desagradável e está tendo a necessidade ali de realmente de um recape com urgência. Eu estou aqui porque já foi feita indicação, requerimentos não só deste vereador mais creio que da maioria desta casa, a maioria destes vereadores já fizeram. Hoje mesmo tivemos vários do Populina na nossa região, trabalhando, do Marcos de Paula já foi feito, do professor Marquinho, Mineirinho e acho que até do Warlei já foi feito pedido ali para melhorias. Eu só deixo aqui registrado o meu pedido do recape na nossa região, que eu tenho o prazer com esse pedido e já juntado de requerimentos desta casas eu vou estar também contemplando a região. E eu creio que a administração possa também olhar e o secretário que está frente desta pasta possa estar ali desenvolvendo um trabalho que foi feito no Matão, foi feito nas áreas lá do Benedito Lustosa, e também tem que fazer na nossa área, uma área que tem a necessidade. Quero deixar isso registrado e vou também fazer mais uma documentação comunicando aos moradores, falando que o recape vai passar por ali também e tem que passar e esse vereador como os demais vereadores estão presentes para poder estar à frente deste recape. Então peço aos senhores que tem mais contato direto ou indiretamente aos secretários que possa atribuir isso numa realidade mais reais por que de palavras já estamos lotado ali naquela região. Quero aqui também aproveitar algumas situações que se encontra ali da limpeza pública, da última rua do Jardim Amélia ali, eles acabam ali jogando muito entulho, lixo naquela rua e hoje senão me engano tem requerimento que foi lido do vereador Dirceu Dalben, pedindo a limpeza da última rua. Estamos pedindo porque estamos fiscalizando, olhando, vendo e estamos trabalhando. “Então, quero deixar registrado também esse pedido e era só isso, senhor presidente que eu queria expor”. **“Presidente interino “João Maioral.”** Solicito ao vereador Wellington que assuma a presidência”. **“Presidente “Wellington Domingos.”** Vereador Benedito Lustosa, o uso da palavra”. “Com a palavra o vereador **“Dito Lustosa.”** Nobre presidente. Nobres vereadores. Estou vindo nessa tribuna até para parabenizar o nobre vereador Dirceu Dalben quando ele falou em relação ao funcionário público, quando ele falou de transporte; e do vereador Wellington da sujeira que está lá, falou do recape na minha região que eu não tenho cidade eu moro num bairro e lá é feito pra todos; foi feito na Área Cura um recape onde começou ali da Anhanguera e já está chegando lá no São Francisco, então é na nossa região que está fazendo e quero parabenizar a prefeita Cristina Carrara por essa iniciativa porque desde que moro nessa região em Sumaré há quase trinta e seis anos eu nunca vi tamanho recape igual neste anos na nossa cidade. Em relação ao transporte o nosso nobre vereador Dirceu



Dalben foi prefeito dois mandatos e eu moro naquela Área Cura e nós sofremos muito e estamos sofrendo até hoje em relação de transporte e o nobre vereador disse que a prefeita tem que fiscalizar, tem que multar, tem que tirar essa empresa. E essa empresa já faz mais de trinta e seis anos que estou morando aqui na cidade e faz mais de vinte e cinco quase trinta que a Ouro Verde está na cidade e judiando do nosso povo. E não é Ouro Verde mais recentemente acho que faz dois anos ou três anos, e o prefeito Dirceu Dalben na época era prefeito e ela judiava do povo lá. Nós sofriamos e eu sofri muito porquê...". "Vereador **"Dirceu Dalben:"** Me dá um aparte?". "O orador da tribuna vereador **"Dito Lustosa:"** Dou o aparte, sou todo ouvido". "Aparte concedido ao vereador **"Dirceu Dalben:"** Como vossa excelência citou o meu mandato, o meu governo, só para vossa excelência lembrar. O primeiro ato que eu fiz quando assumir a prefeitura em noventa e sete como prefeito, foi reduzir o preço da tarifa de ônibus. Foi fazer uma auditoria, foi fiscalizar e nunca entraram no pátio da Ouro Verde para lacrar as catracas e foi esse prefeito que lacrou e fez a fiscalização. Fiz cumprir horário sim. Eu só não quebrei contrato na época porque deram a ela até dois mim e quatro, nobre vereador. Mas eu encontrei uma maneira de quebrar o monopólio, nós implantamos o transporte alternativo e, com o transporte alternativo andando, conduzindo as pessoas fez com que a Ouro Verde pusesse mais ônibus na linha, cumprisse mais horário para não pudesse perder tanto os clientes. E realmente nobre vereador o senhor nunca deve ter visto recape mesmo porque não tinha asfalto lá nos bairros e quem fez o asfalto, a guia, sarjeta e galerias e botou pedra e o asfalto foi a administração Dirceu Dalben. E quero aqui fazer justiça com vossa excelência não no primeiro mandato, mas no segundo mandato o senhor ajudou e ajudou muito, assim como o vereador Dalmo, assim como vereador Geraldo não como vereador que o senhor era, mas o senhor era uma dos assessores que ficava vendo os problemas e trazia para o Alfredo Ruzza, trazia pra mim pra gente correr atrás. O senhor era um dos nossos fiscais sim. Então, senhor vereador o senhor pode falar e defender a sua prefeita, mas não tem comparação com a nossa gestão, nossa gestão fez asfalto com guia, sarjeta e galeria e não é um recapinho meia boca não, recapinho é barato, quero fazer a obra. Vereador, Wellington, quero ver fazer a galeria naquele Maria Antônia, quero ver fazer galeria no Salerno, no Picerno, Basilicata, Rosa e Silva, galeria de oitenta metros de diâmetros. Isso que é caro e não uma capinha de asfalto com orçamento de setecentos e cinquenta milhões. E com relação a transporte nós fiscalizamos colocamos ônibus na linha e colocamos perua que deixava a pessoa até na porta da casa e a gente estava fiscalizando sim. "Então vereador o senhor quer defender a sua prefeita o senhor defenda mais o senhor não venha falar fatos que não conduz com a realidade da gestão Dirceu Dalben, porque eu estou aqui, estou vivo, tenho boca e vou desmenti-lo quantas vezes for necessário". "O orador da tribuna vereador **"Dito Lustosa:"** Então eu vou continuar falando nobre vereador". "Vereador **"Dirceu Dalben:"** Pode falar". "O orador da tribuna vereador **"Dito Lustosa:"** Já que o senhor já falou tudo o que senhor quis eu vou falar o que eu quero também e é verdadeiro porque fazer propaganda é fácil agora eu quero ver falar a verdade aqui na tribuna". "Vereador **"Dirceu Dalben:"** Faço obra e fala a verdade". "O orador da tribuna vereador **"Dito Lustosa:"** O senhor fez recape, asfalto que hoje não existe mais. Presidente, por favor, eu deu aparte e ele já fez e agora eu quero falar". "**"Presidente "Wellington Domingos:"** Eu peço... **"Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:"** Se o orador continuar citando a minha pessoa tem que dar direito de defesa". "O orador da tribuna vereador **"Dito Lustosa:"** Eu vou citar o nome porque o senhor falou aqui...". "Vereador **"Dirceu Dalben:"** Eu deixei a prefeitura fazem doze anos e senão fizeram manutenção realmente tem que fazer manutenção". "O orador da tribuna vereador **"Dito Lustosa:"** Agora falar que tinha ônibus eu andava a pé e saía do Bandeirantes para vir pra cidade eu ia até o Denadai cerca ônibus, nós cercava ônibus de



pedra para passar”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Na gestão do Paulino Carrara”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Para passar. Isso aí não existia. E agora falar também de fazer asfalto, fazer isso e fazer aquilo e falar que é um recapinho, está fazendo recape bom sim, porque quando se trabalha fala mal. Agora o senhor falar de funcionário público, será que o funcionário público esqueceu do passado do senhor? Eu fui assessor do senhor sim e tem orgulho disso e agradeço, mas o senhor pagava nós em três parcelas e hoje o senhor está aí defendendo querendo...”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Sim senhor presidente, por fato externo, secreto de dinheiro, por dívida do senhor Paulino Carrara”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Presidente, eu estou usando a tribuna nobre presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu peço a gentileza a vossas excelências no sentido de fazer o discurso tranquilamente para não citar mais...”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Não estou citando nome, estou citando porque se fala tanto numa coisa que a pessoa já usou, já foi, passou. E fala em obras, fala em salário de funcionário público, defende o funcionário público e nós temos que defender o funcionário público sim, eles merecem e tem que ser respeitado. Mas o nobre vereador foi prefeito e pagava o funcionário em três parcelas e era numa época que era bom, nós estávamos passando uma situação melhor que hoje porque hoje estamos passando uma crise nesse país e estamos se acabando...”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Senhor presidente não está falando a verdade”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Estou falando a verdade o nobre vereador”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Eu vou respeitar o regimento senhor presidente e depois vou me inscrever porque não está falando a verdade; a crise que nós passamos, o orçamento que nós passamos e os bloqueios judiciais todo mundo aqui que é vereador e que não é conhece. Mas tudo bem o senhor fala o que a sua consciência deixar”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Eu estou falando a verdade nobre vereador e se o senhor não está gostando de ouvir é problema do senhor. Agora tem que ouvir a verdade nós estamos num debate de conversa aqui, nós não estamos brigando. A verdade. O senhor esqueceu que no último dia do seu mandato o senhor deixou os pagamentos de dezembro sem pagar dos funcionários públicos; décimo terceiro, vereador, férias”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Por causa do precatório do hospital que sequestrou todo o dinheiro”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Peço a gentileza dos ânimos de vossas excelências”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** A gente tem que falar a verdade aqui e talvez os vereadores aqui não lembrem”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Fala a verdade Dito Lustosa”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Eu estou falando e talvez os vereadores mais novos não tenha coragem de falar isso ou não lembra”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Explica, explica”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Respeito o senhor, estou respeitando o senhor muito, estou respeitando e aqui é um debate”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** É um debate?”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** O senhor não veio aqui falar da prefeita, falar que não paga funcionário público, que não sei o que... eu estou falando a verdade”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Está documentado senhor presidente”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Nós aqui, nenhum aqui foi prefeito e o senhor foi”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Com muito orgulho”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Com muito orgulho. Agora o senhor falar de funcionário público aqui”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** E dei oportunidade”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Agora quem poderia vir aqui nessa tribuna e falar que trabalhou em cima de funcionário público é o professor Bacchim, que pagava em dia nunca deixou atrasar um nada, pagava certinho, esse sim...”. “Vereador **“Dirceu Dalben:”** Quando ele estiver aqui como vereador ele vai fazer isso também”. “O orador da tribuna vereador **“Dito Lustosa:”** Esses daí podia vir falar. Agora, fica falando de uma coisa que... olha, a prefeita está pagando o funcionário



em dia; numa crise que nós estamos ela está trabalhando, está se esforçando e ela não pode vir se defender. Está batalhando para fazer a cidade andar e nós vereadores tem que ajudar e ver a nossa cidade caminhar, a nossa cidade ser bonita e batendo numa coisa que não está existindo. Não é que estou puxando o saco de prefeita não, eu sou vereador eleito como o senhor foi como os demais aqui foi para trabalhar para a nossa cidade. Agora eu sempre falo e defendo aqui nessa tribuna que aqui não é lugar de fazer política, aqui é lugar de falar verdade. Agora, falar coisas que não existe, que está aí batendo, batendo na mulher e ela não está aqui para se defender. Agora dizer que a mulher não está trabalhando? Está trabalhando sim. Fez recape, reformou os postos de saúde, reformou as praças que estavam abandonadas. Está trabalhando em dia e está pagando os funcionários em dia; atrasou um ou dois meses aí; e nós aqui vereadores bater, bater na prefeita por que isso? Eu acho que tem que ser respeitada tanto a prefeita como os vereadores. Agora, dou parabéns ao senhor de falar desse fato deste dinheiro que veio que tem que pagar os funcionários públicos e se realmente aconteceu isso tem que pagar porque tá errado. Mas nós podemos aqui falar a verdade e eu estou aqui para falar a verdade e não tenho medo eu acho que é vereador somos todos iguais, fomos eleitos pelo povo e temos que defender nosso povo, mas também não podemos deixar aqui achar que somos surdos e mudos e esquecer do passado e o passado tem que ser lembrado também. “Muito obrigado meu presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Pergunto se há mais vereador?” **“1º Secretário Marcos da Conceição:”** Não”. **“Questão de ordem do vereador Dirceu Dalben:”** Senhor presidente só quero deixar registrado nos anais desta casa que, eu na minha vida sempre pautei pela verdade em todos os momentos porque eu prefiro ficar vermelho trinta segundos na minha vida ou minuto do que ficar amarelo o resto da vida e pago caro por essa conduta porque eu prefiro ser assim. Nessa tribuna, quando fui vereador de noventa e três a noventa e seis, e hoje dois mil e treze até novembro de dois mil e treze e, desde que voltei em fevereiro até agora, eu nunca faltei com a verdade e tudo que coloquei ali na minha fala, é verdadeiro e não é pra atingir pessoa. E a política essa casa é um parlamento, essa casa faz política e eu faço política construtiva e a minha função é defender sim servidor, população e não defender prefeita, a prefeita tem que trabalhar e quero deixar registrado isso. E toda vez que vierem atacar a minha pessoa eu vou me defender e vou me inscrever em outra sessão e vou continuar a minha prerrogativa de vereador. Os salários do meu mandato que foram atrasados foi por força de precatórios de dívidas bloqueio judiciais de outras administração, mas eu paguei”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Não havendo vereador inscrito... **“Questão de ordem do vereador Dito Lustosa:”** O nobre vereador falou...”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Só um instantinho, questão de ordem do vereador Décio e depois de vossa excelência”. **“Questão de ordem do vereador Décio Marmirolli:”** É só um comunicado aos vereadores. Nós aprovamos aqui no final do ano passado um requerimento de convocação do secretário de finanças pra vir esclarecer a essa casa de leis as questões de atraso de salário, assuntos que foi focado no requerimento e assuntos correlatos e isso incide sobre esse repasse do governo federal, o dissídio, a questão de recebimento da Odebrecht, déficit orçamentário e demorou todo esse tempo e depois de várias outras convocações e está afirmado para o secretário comparecer aqui na Câmara dia trinta, segunda-feira as nove horas da manhã. Seria muito pertinente que os senhores vereadores estivessem presentes pra questionar qualquer dúvida em relação a finanças da prefeitura de Sumaré. “É muito importante a presença dos senhores”. **“Questão de ordem do vereador Dito Lustosa:”** Eu só queria dizer que quando eu vou naquela tribuna eu não vou contar mentira e também não falei que ele é mentiroso. Respeito o nobre vereador e eu só disse que nós temos que respeitar a nossa prefeita e não estou aqui para defender prefeita não, mas a prefeita ela não tem condição



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

de vir aqui na tribuna para se defender e só tem um aqui dentro que foi prefeito e nós não fomos prefeitos e os novos vereadores a maioria são novos e eu a trinta anos frequento essa casa aqui e na época do nobre vereador Dirceu Dalben, que era prefeito eu vi vereador apanhar aqui dentro desta casa. Eu vi, eu presenciei isso, tá. E tinha vereador que era da oposição não podia abrir a boca que tinha gente aqui que tacava copo, xingava, não deixava falar. Isso é bom lembrar...".

"Vereador "Dirceu Dalben:" O senhor está insinuando que eu mandei bater em vereador aqui senhor vereador?". **"Vereador "Dito Lustosa:"** Não estou afirmando nada". **"Vereador "Dirceu Dalben:"** O senhor está afirmando então?". **"Vereador "Dito Lustosa:"** Não estou afirmando nada". **"Vereador "Dirceu Dalben:"** Deu a entender". **"Vereador "Dito Lustosa:"** Eu estou dizendo que aconteceu isso". **"Vereador "Dirceu Dalben:"** Se o vereador não trata bem a plenária e a plenária ficou brava com ele eu não tenho culpa". **"Vereador "Dito Lustosa:"** Mais eu não sei, eu sei que acompanhei isso aqui e acompanhava como tem pessoas aqui que vem todas as sessões e parabeno isso porque a pessoa acompanha e tem que conhecer os vereadores o que fala, o que diz, a reação do vereador dentro da casa. Parabéns a essas pessoas que vem todas as terças-feiras aqui assistir esses trabalhos, mas eu acompanhei isso aqui muitos e muitos anos e sei aqui o que acontecia dentro desta casa. Então, nós vereadores somos todos iguais aqui perante a lei porque foram eleitos pelo povo para defender o povo e defender a cidade não é pra defender prefeito nenhum e eu estou dizendo aqui que a prefeita está trabalhando sim e só porque pessoas estão querendo disputar eleição e começa falar que a prefeita não faz, que a prefeita é isso, que a prefeita aquilo; eu defendo a prefeita porque eu sei as dificuldades que esse município está passando, que o Brasil está passando e que os próprios políticos está acabando com o nosso país e nós precisamos ter coerência e respeitar o trabalho de cada um, só isso". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Ok. As vossas excelências está aqui registrado nessa casa as falas e pode pedir amanhã a filmagem cópia que está autorizado as vossas excelências de quem se sentiu ofendido. Dando continuidade aos nossos trabalhos e não havendo mais vereador inscrito declaro encerrado o expediente as 20 horas e 55 minutos e dentro de quinze minutos estaremos dando início a ordem do dia. **"Questão de ordem do vereador "Geraldo Medeiros da Silva:"** Devido ao bom andamento da sessão eu peço para que possamos passar direto a ordem do dia". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Eu peço a colaboração de vossa excelência que eu tenho aqui uma CEI pra ser montada eu tenho que trazer para a continuação dos nossos trabalhos. Como o senhor já foi presidente desta casa, eu peço a gentileza que retire o seu pedido e a gente possa dar continuidade aos nossos trabalhos. **"Questão de ordem do vereador "Geraldo Medeiros da Silva:"** Está retirado senhor presidente. Um pedido seu é uma ordem". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Encerro o expediente as 20 horas e 56 minutos e dentro de quinze minutos voltaremos para a ordem do dia". Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão para os trabalhos. Solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. **"1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Jeremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Pergunto ao secretário se há quórum". **"1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Sim, senhor presidente". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal passaremos a ordem do dia. Projeto de Resolução nº, 02/16 – Institui a Comissão Especial de Inquérito a fim de investigar suposta



utilização irregular de recursos públicos de transmissão, a título de doação com encargos, bem como do cancelamento da cláusula inalienabilidade e impenhorabilidade de um terreno municipal, devidamente indicado na matrícula nº. 115.603, com averbação conforme consta da matrícula 136.544, livro 02 do Cartório de Notas e Anexos da Comarca de Sumaré/SP. Solicito aos primeiro secretário que faça a leitura do projeto. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Projeto de Resolução nº. 02/16 – Institui a Comissão Especial de Inquérito a fim de investigar suposta utilização irregular de recursos públicos de transmissão, a título de doação com encargos, bem como do cancelamento da cláusula inalienabilidade e impenhorabilidade de um terreno municipal, devidamente indicado na matrícula nº. 115.603, com averbação conforme consta da matrícula 136.544, livro 02 do Cartório de Notas e Anexos da Comarca de Sumaré/SP. Considerando o requerimento 447/16 recebido e aprovado na sessão ordinária do dia 24 de maio de 2016; O presidente da Câmara Municipal de Sumaré, falo saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte resolução: Artigo 1º. – Fica instituída Comissão Especial de Inquérito – Institui a Comissão Especial de Inquérito a fim de investigar suposta utilização irregular de recursos públicos de transmissão, a título de doação com encargos, bem como do cancelamento da cláusula inalienabilidade e impenhorabilidade de um terreno municipal, devidamente indicado na matrícula nº. 115.603, com averbação conforme consta da matrícula 136.544, livro 02 do Cartório de Notas e Anexos da Comarca de Sumaré/SP, conforme exposto no requerimento 447/16, que fica fazendo parte integrante desta resolução. Artigo 2º. - A comissão a que alude o artigo anterior será composta por cinco vereadores, assegurando-se a representação proporcional partidária, que fica assim constituída: Presidente – Ronaldo Mendes – PSDB. Relator – Antônio Dirceu Dalben – PPS. Membro- Clauduir Aparecido Menes – PSB. Membro – Dito Lustosa – PTB. Membro – Ulisses Gomes – PT, Artigo 3º. – A comissão especial de inquérito ora criada deverá iniciar suas atividades a partir da sua instalação, que deverá ser imediata, com prazo de 120 dias, prorrogável por igual período. Parágrafo único – O prazo a que se refere o caput não correrá no período de recesso da Câmara Municipal de Sumaré. Artigo 4º. – Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação. Sala das sessões, 24 de maio de 2016. Presidente – Wellington Domingos”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o Projeto de Resolução. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** Eu acho que eu me equivoquei no caso quanto a relatoria ficou pra quem? Desde já eu quero aqui deixar registrado que entendo eu da importância de cada membro aqui desta casa aqui e sei que o nobre vereador Antônio Dirceu Dalben está já em outra CEI, e entendo eu que ele esteja sobrecarregado, porém como em uma discussão interna eu fui sugerir um outro nome ao nosso presidente, eu quero que se registre que eu sou contrário à nomeação do relator”. **“Questão de ordem do vereador “Geraldo Medeiros da Silva:”** Eu gostaria que o nobre vereador explicasse direito porque ele teve toda a autonomia para apresentar o requerimento de abertura da CEI e agora qual a autoridade dele para se opor a esse ou aquele vereador a participar desta comissão especial de inquérito? Deste ou daquele partido participar desta comissão especial de inquérito. “Qual que é a autoridade dele pra isso?”. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:”** Só pra que se entenda aqui, eu na condição de presidente no caso, queria que houvesse uma discussão mais ampla, porém não houve um consenso, motivo esse que o presidente indicou por conta própria o nome do vereador Dirceu”. **“Questão de ordem do vereador “Geraldo Medeiros da Silva:”** Não cabe votação nesse caso”. **“Questão de ordem do vereador “Dito Lustosa:”** Já foi discutido lá na sala, já foi escolhido então acredito que foi num bom senso poderia continuar do jeito que está. “Não tem motivo de fazer votação agora nesse momento”. **“Questão de ordem do vereador “Ulisses**



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Gomes: Na verdade eu estou participando da comissão sou membro e eu não participei dessa discussão que o Dirceu poderia ser.. “Foi votado para o Dirceu ser relator”. “Vereador **Ronaldo Mendes:**” É a minha opinião, só pra que se registre aqui”. “Vereador **Ulisses Gomes:**” Ah é a sua opinião. “Houve um consenso lá”. “**Questão de ordem do vereador Joel Cardoso da Luz:**” Só para contribuir. Pergunto aos demais membros desta comissão se aceitam o nobre vereador ou não?”. “Vereador **Décio Marmirolli:**” Não cabe aceitar, isso é uma prerrogativa do presidente”. “**Presidente Welington Domingos:**” Questão de ordem nesta casa, por gentileza um de cada vez. Vereador Décio pode dar a sua opinião”. “Vereador **Décio Marmirolli:**” Opinião minha. Não cabe membro escolher quem é quem, é uma prerrogativa a proporcionalidade partidária estar presente e foi ofertado”. “**Questão de ordem do vereador Henrique Stein:**” Senhor presidente o regimento é claro é uma prerrogativa da presidência cumprindo-se a proporção partidária dessa casa de leis, é o presidente que tem a prerrogativa de indicar os membros, então eu acredito que esteja correto e é uma discussão que está acontecendo que não tem necessidade, o regimento é claro”. “Vereador **Geraldo Medeiros da Silva:**” Uma vez o requerimento de uma CEI aprovado, ou seja, com um terço do número de vereadores, compete a representação partidária indicar seus membros a participarem e, se algum partido ou bloco partidário não quiser, ele precisa ir mão e cabe ao presidente estar indicando membro para estar fazendo parte disso e não o presidente da CEI que nomeado porque apresentou o requerimento. Não cabe anda a mais ao vereador Ronaldo a questionar nesta casa a não ser aceitar o que foi decidido. “Portanto, presidente toca o bonde”. “**Questão de ordem do vereador Marcos de Paula:**” Até porque senhor presidente eu acho que é uma discussão fora até de... desnecessária porque havendo um relator e não concordando com o relatório apresentado pelo relator eu posso apresentar o meu relatório em separado, apartado. Então eu não vejo o porquê do aceitar ou não aceitar. Quero aqui respeitar a opinião do nobre colega Ronaldo que eu entendi que ele só quer que conste em ata, tão somente”. “Vereador **Ronaldo Mendes:**” Correto vereador, só isso”. “**Questão de ordem do vereador Geraldo Medeiros da Silva:**” Parabéns vereador Marcos de Paula pela lembrança e nós tivemos uma CEI que durou quatorze meses do qual eu fui o presidente, nobre vereador Ronaldo e foi exatamente isso que aconteceu eu não concordando com o relatório apadrinhado do nobre vereador, apresentei um relatório aparte e apresentei as instâncias pra que seja tomada as providências”. “**Presidente Welington Domingos:**” Essa presidência dialogou com cada um de vocês deixar bem claro isso de que dialoguei com cada um de vocês, reuni e cada um deu sua opinião própria. Eu creio que nós estamos trabalhando aqui numa seriedade, de responsabilidade desta casa. Então aqui se tem para decidir é a presidência e não o presidente desta comissão. Está decidido desta forma e dessa forma que vai ser cumprida, muito obrigado. Continuando os nossos trabalhos. Está em votação o Projeto de Resolução. Vereador Décio Marmirolli. “**Questão de ordem do vereador Mineirinho:**” Maquininha com problema meu voto é favorável”. “Vereador **Ulisses Gomes:**” Meu voto é favorável”. “**Presidente Welington Domingos:**” Dr. Champam. Marcos de Paula. Faço questão do voto de todo mundo. O vereador Josué não se faz presente. Aprovado. Ordem do dia. **ITEM-I:** Discussão e votação do **Projeto de Lei n.º 45/16** – de autoria do vereador Marcos da Conceição. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o projeto. **ITEM-II:** Discussão e votação do **Projeto de Lei n.º 81/16** – de autoria do vereador Welington Domingos – “Altera dispositivo da lei municipal 4138, de 24 de março de 2006”. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. “**Questão de ordem do vereador Marcos de Paula:**” Eu gostaria que fosse lida a justificativa. Ah, sim presidente eu dispense a leitura da justificativa”. “**Presidente Welington**



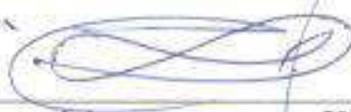
CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Domingos: "Tem a justificativa o senhor quer que leia ou não?". **Vereador "Marcos de Paula:"** Não, presidente, até porque eu estava confundindo o projeto mais eu já sei do que se trata o projeto. "Então meu muito obrigado, presidente". **Presidente "Welington Domingos:"** Está em votação. Vereador Marcos da Conceição seu voto. Dito Lustosa. **Vereador "Marcos da Conceição:"** Favorável, senhor presidente". **Presidente "Welington Domingos:"** Vereador Ronaldo. **Vereador "Ronaldo Mendes:"** Mais uma vez a máquina não funcionou. Favorável". **Presidente "Welington Domingos:"** Aprovado o projeto. **Justificativa de voto do vereador "Marcos de Paula:"** Quero cumprimentar vossa excelência tendo em vista a relevância do projeto que fez essa emenda que vem contemplar todos os próprios públicos. Então meus parabéns pela visão que até então no momento eu não tinha. "Parabéns". **Presidente "Welington Domingos:"** Obrigado. Isso vai contribuir com o executivo. **ITEM-III:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº: 86/15** – de autoria do vereador Fábio Ferreira de Siqueira. **Questão de ordem do vereador "Warlei de Faria:"** Peço vistas deste projeto". **Presidente "Welington Domingos:"** Eu coloco em discussão o pedido de vossa excelência. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado. **ITEM-IV:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 98/15** – de autoria do vereador Décio Marmirolli. **Questão de ordem do vereador "Joel Cardoso da Luz:"** Eu peço vista deste projeto por estar esperando uma resposta do executivo na questão desta rua". **Presidente "Welington Domingos:"** Já está aqui o pedido". **Vereador "Joel Cardoso da Luz:"** Mais eu não cheguei... eu não tenho conhecimento". **Questão de ordem do vereador "Henrique Stein:"** Como houve o pedido de vistas, coloca em discussão e votação o pedido de vistas". **Presidente "Welington Domingos:"** Perfeitamente. Já tem a documentação aqui se vossa excelência quiser. **Vereador "Joel Cardoso da Luz:"** Não chegou no meu gabinete". **Presidente "Welington Domingos:"** Está em discussão o pedido de vista do vereador Joel. Em votação. Está aprovado o pedido de vistas de vossa excelência Joel. **ITEM-V:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 128/15** – de autoria do vereador Décio Marmirolli. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. **ITEM-VI:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 154/15** – de autoria do vereador Josué Cardozo e vereador Décio Marmirolli. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. Terminada a ordem do dia e não havendo vereador para fazer uso da palavra na explicação pessoal e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 24 de maio de 2016 encerrada as 22 horas e 42 minutos". "Obrigado a todos e que Deus abençoe". Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré 24 de maio de 2016.



Presidente



1º Secretário



2º Secretário